

REGIÃO



Decorre uma campanha de sensibilização para as boas práticas ambientais.

Atenção à eliminação de óleos alimentares usados

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

A Secretaria Regional de Ambiente deu início a uma campanha de promoção da correcta gestão dos óleos alimentares usados (OAU), destinada ao sector HORECA (Hotelaria, restauração, cafés e similares).

A campanha da Direcção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas visa sensibilizar para a necessidade de adopção de comportamentos de boas práticas ambientais, e de assegurar um destino final adequado deste produto.

Os OAU são um resíduo relevante considerando a sua capacidade poluidora dos recursos hídricos, e, também, pelo seu impacto nas redes de saneamento básico dos próprios estabelecimentos e das redes públicas, originando graves proble-

COIMAS PODEM ATINGIR VALORES ENTRE OS 12 E OS 216 MIL EUROS, NO CASO DE EMPRESAS

mas de funcionamento hidráulico e de propagação de pragas.

Os problemas estendem-se, inclusive, às estações elevatórias e ETAR, uma vez que a gordura obstrui os equipamentos, impedindo que não funcionem devidamente, prejudicando o processo de tratamento das águas.

Nesta campanha de sensibilização é fornecida informação, em panfleto, relativa às obrigações legais, mas, também, informação prá-

tica como a identificação dos pontos de recolha selectiva municipais, e dos operadores de gestão de resíduos (OGR) devidamente licenciados, a quem os HORECA podem entregar os OAU.

São também alertados para a obrigatoriedade de obterem um certificado a emitir pelos OGR, e, sobretudo, para a proibição de deitar OAU no sistema de drenagem de águas residuais.

O desconhecimento das obrigações legais é considerável pelo que a campanha preventiva irá continuar sem prejuízo de, oportunamente, e caso se venha a justificar, se iniciarem medidas mais coercivas.

As contra-ordenações correspondem coimas que podem atingir valores entre os 12 mil e os 216 mil euros, quando praticadas por pessoas colectivas.

Associação de Promoção da Madeira e Time Out Portugal lançam guia

SANDRA S. GONÇALVES
sgoncalves@dnoticias.pt

A Associação de Promoção da Madeira e a Time Out Portugal lançam um 'hub' digital repleto de conteúdos únicos e exclusivos sobre o destino.

Na plataforma é possível encontrar artigos, listas e reportagens, desde os preparativos até à

estadia, e experiências que os visitantes podem usufruir.

Este novo projecto insere-se numa "ambiciosa estratégia" da Time Out Portugal para chegar a novas cidades e territórios do país, indo além das apostas ganhas em Lisboa e no Porto.

Para a Associação de Promoção da Madeira este guia vem dar continuidade à estratégia de pro-

moção do destino através de plataformas multilingues, que chegam a um vasto número de utilizadores e colocam à sua disposição ainda mais informações, conteúdos qualitativos e dinâmicos que demonstram todo o potencial da Madeira.

O guia 'on-line' acaba de ser lançado e está disponível de forma gratuita, em português e inglês.

Ministro da Defesa vai às Selvagens

João Gomes Cravinho vai deslocar-se às ilhas Selvagens.

A viagem, apurou o DIÁRIO, em embarcação da Marinha, vai realizar-se logo após as 24 horas do dia 11, estando previsto a corveta chegar às ilhas mais a sul do país oito horas depois.

Soube-se ontem também que o ministro da Defesa Nacional, a par com o vice-presidente do Governo Regional, Pedro Calado, vão inau-

gurar esta quarta-feira, pelas 15 horas, o Observatório Óptico do Pico do Areeiro, que integra a rede SST - Space Surveillance and Tracking. A cerimónia conta com a presença do Comandante Operacional da Madeira, o Contra-Almirante Dores Aresta.

Na parte da manhã, João Gomes Cravinho participa nas mesmas acções reservadas para o Presidente da República. R.F.



João Cravinho (1.º à direita) tem acompanhado o Presidente da República.

ERIM

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

RESPONSÁVEL DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA (M/F)

FUNÇÕES/RESPONSABILIDADES

- Acompanhamento e preparação do SGI para auditorias internas e externas;
- Estabelecer e acompanhar a implementação de acções correctivas/preventivas;
- Manutenção dos Planos de Qualidade, Ambiente e Segurança.

REQUISITOS MÍNIMOS - LICENCIATURA

- 1 ano em funções similares
- Técnico(a) Superior de Segurança no Trabalho VI
- Espírito de iniciativa, boa capacidade para redigir, sintetizar e manter atualizada informação de ordem técnica. Bom relacionamento interpessoal, facilidade de comunicação e de trabalho em equipa.

Enviar Curriculum Vitae para recrutamento@grim.pt